



Devido a Ausência de Resultados

EUA desinvestem nos portáteis escolares

Responsáveis não encontram melhorias com a introdução de software informático no ensino da Matemática

Liverpool, Nova Iorque - Os estudantes da Secundária de Liverpool, nos Estados Unidos, têm usado os computadores portáteis fornecidos pela Escola para copiarem nos testes, fazerem *downloads* de pornografia e entrarem ilegalmente nas redes privadas das lojas em redor daquele estabelecimento de ensino. E mesmo quando a Direcção da Escola tomou medidas de segurança mais apertadas dentro da rede, um aluno do 10º ano não só encontrou uma forma de as contornar como ainda publicou na Internet os passos a seguir para que outros fizessem o mesmo... e teve seguidores.

Por outro lado, à medida que o número de portáteis entregues foi aumentando, a rede da Escola foi ficando cada vez mais congestionada devido à quantidade crescente de alunos a acederem à Internet em vez de procurarem ajuda junto dos professores.

Daí que, à semelhança de muitas outras escolas espalhadas pelos Estados Unidos, os responsáveis por aquele estabelecimento decidiram abandonar o projecto a partir deste Outono, por considerarem que é vazio em termos educacionais – se não pior. (...)

“Após sete anos, não há literalmente nenhuma evidência de que este programa tenha tido qualquer impacto na melhoria dos conhecimentos dos estudantes - nenhuma”, afirma Mark Lawson, o presidente do Conselho Directivo da Secundária de Liverpool, uma das primeiras escolas no Estado de Nova Iorque a testar o programa de entrega de portáteis directamente nas mãos dos alunos. (...)

(...) Responsáveis escolares em todo o país afirmam que os alunos têm abusado no uso dos portáteis e que estes não se enquadram nos programas educativos. (...) As escolas têm abandonado os programas de entrega de portáteis após sentirem resistência aos mesmos por parte dos professores, para além dos problemas técnicos e de logística que acarretam, e do crescente aumento dos custos de manutenção.

Este é o último exemplo de como a tecnologia é frequentemente encarada por filantropos e políticos como uma solução fácil para resolver os problemas do Ensino, deixando os professores perplexos e confusos sobre como integrar estes novos *gadgets* nos programas escolares. Em Abril deste ano, o Departamento de Educação norte-americano divulgou um estudo no qual, em termos académicos, não foram encontradas diferenças entre os alunos que usaram software informático para a aprendizagem da Matemática e da leitura e os alunos que usaram os métodos tradicionais.

O abandono dos programas de entrega de portáteis está a acontecer em escolas de diversas dimensões, de diferentes ambientes socioculturais, tanto em comunidades urbanas como rurais, estabelecimentos de referência e outros onde a maioria dos alunos pertence a famílias de baixos rendimentos, e que habitualmente apresentam menores resultados académicos.

A Escola Secundária de Matoaca, no Estado da Virgínia, começou a descontinuar o programa no Outono de 2006, ao cabo de cinco anos, após ter chegado à conclusão que os alunos não

João Paulo Tavares

Editorial

Bem-vindos à segunda edição da Hora Mathnasium.

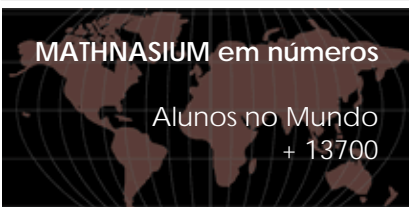
Começo por destacar a nova aplicação implementada na nossa página de Internet, que permite aos Pais acompanharem a evolução dos seus “atletas” a todo o momento – assiduidade, diagnósticos e relatórios de progresso.

E por falar em diagnóstico, saliento o êxito que foi, uma vez mais, o Diagnóstico Nacional de Matemática, uma iniciativa que goza já de grande notoriedade, a avaliar pelas fantásticas parcerias conseguidas para a sua realização. Resolvemos também abordar neste número o uso de portáteis no universo escolar, tema muito “na berra” em Portugal, mas cuja experiência de quase uma década em países como os EUA (ver artigo de destaque) deixa-nos muitas interrogações.

Por último, antecipo aqui um evento que se realizará durante os próximos dias – a vinda a Portugal do mentor do Conceito Mathnasium, Larry Martinek.

Aproveitamos para renovar o convite ao contributo de todos para que esta newsletter se torne cada vez melhor.

Esperamos que gostem!



apresentavam progressão académica quando comparados com os de outras escolas que não beneficiam do programa. A sua continuação iria representar um custo adicional de 1,5 milhões de dólares anuais (1,06M€) e uma comissão de professores e encarregados de educação da escola apurou que um quinto dos alunos raramente ou nunca usava o portátil para aprender. “Temos que pôr o dinheiro onde achamos que ele irá contribuir para atingirmos os melhores resultados”, afirma Tim Bullis, portavoza daquele estabelecimento. (...)

Por Winnie Hu, *The New York Times*

Ovar e Coimbra realizam *mega* operação de diagnósticos nos espaços Dolce Vita

Os Centros de Ovar e Coimbra, em parceria com os C.C. Dolce Vita, realizaram *mega* diagnósticos de Matemática, iniciativa de carácter nacional desenvolvida também por outros Centros em várias cidades do País.

Durante o mês de Setembro, centenas de crianças passaram pelos stands MATHNASIUM montados no coração daqueles espaços comerciais e tiveram uma oportunidade gratuita de testar como andam as coisas em matéria de Matemática.

O Xadrez, as Damas e outros jogos didácticos do universo MATHNASIUM também marcaram presença.

MATHNASIUM promove *workshop* "A Relação de Aprendizagem Centrada no Estudante"

A MATHNASIUM organizou, a 23 de Setembro, um *workshop* aberto a todos os que interagem diariamente com os estudantes que frequentam os Centros – Instrutores, Directores de Centro e Pais interessados em aprofundar os seus conhecimentos e trocar experiências sobre a relação com os seus filhos.

Subordinada ao tema "A Relação de Aprendizagem Centrada no Estudante", esta actividade contou com a presença de especialistas das áreas da Psicologia e da Psicoterapia, proporcionando aos participantes a obtenção de formação em diversas problemáticas, como a dislexia, a discalculia, o défice de atenção e a hiperactividade.

Especial "Regresso às aulas" Como prepará-los e motivá-los para o novo ano escolar

Nora Rodríguez, Pedagoga

O Papel dos Pais

(...) É comum que, como pais, nos dêmos conta de uma certa inquietação no início das aulas. Que nos perguntemos se o nosso filho será bem recebido pelos colegas, se sentirá saudades nossas ou se será capaz de se adaptar ao novo ritmo. Estas dúvidas, contudo, podem diminuir se transmitirmos tranquilidade aos nossos filhos, quando lhes demonstramos que confiamos neles, que serão capazes de dar asas às suas capacidades. Pelo menos isto foi o que aprenderam os pais de Carlos (de seis anos) e de Marina (10 anos). Estavam preocupados, entre outras questões, com o ritmo exigente que a escola impunha. No entanto, pensaram que isto também os preparava para enfrentar positivamente a adaptação aos primeiros dias, em que tudo ia girando à sua volta. A estratégia que aplicaram com melhores resultados foi explicar-lhes que estavam a crescer e que tal como as outras crianças da sua idade iriam aprender coisas interessantes e divertidas e que uma boa maneira de aproveitá-las era imaginar cada nova aprendizagem como uma aventura na qual teriam de encontrar a porta mágica de saída. Para sua surpresa, os pais de Carlos e Marina aperceberam-se de que à medida que mantinham um diálogo mais criativo com os seus filhos, com uma atitude alegre e positiva, também eles se sentiam mais confiantes e seguros de que os filhos seriam capazes de enfrentar os novos desafios, pondo em marcha todas as suas capacidades e talentos. (...)

Artigo completo na edição de Setembro da revista Educar Bem



MATHNASIUM lança área reservada para Pais

A MATHNASIUM disponibiliza agora aos Pais dos "atletas" uma área reservada na sua página de Internet, em www.mathnasium.pt. Trata-se de uma ferramenta que lhes permite acompanhar de perto, e em tempo real, a evolução dos seus filhos. Em traços gerais, a aplicação focaliza-se em três aspectos: **presenças**, **diagnóstico** e **relatório de progresso**.

No campo relativo às **presenças** são apresentados com detalhe os dias de frequência, horas e incidência semanal/mensal dos alunos, complementados com gráficos de barras para melhor visualização. A opção **diagnóstico** permite consultar o resultado dos testes por grupo de perguntas, mostrando claramente a matéria onde o aluno está a sentir maiores dificuldades. E finalmente o **relatório de progresso**, que expõe as matérias que têm sido trabalhadas no Centro, a evolução do aluno em áreas chave, as áreas a serem trabalhadas no futuro (por não as dominar ainda ou porque já passou para o nível seguinte) e um campo para observações, onde os instrutores e/ou directores de Centro acrescentam comentários adicionais sobre outros aspectos relacionados com a postura do aluno, nomeadamente o interesse e atenção que demonstra.

O "Mosquito" do Miguel e as "Curiosidades com números"

O Miguel tem 8 anos e este é o segundo ano que frequenta o Centro Mathnasium da Ramada, em Odivelas.

Gosta muito de lá andar e, principalmente, gosta muito de Matemática. Tanto que até publicou no seu blogue "Mosquito" (<http://www.miguel-mosquito.blogspot.com>) uma reflexão intitulada "Curiosidades com números".

Uma reflexão tão simples quanto interessante, que gira em torno do número 1 e de algumas das formas mais curiosas de chegarmos a ele.

Muitos parabéns, Miguel, por teres um blogue fantástico e por gostares tanto de Matemática!



Entrevistas MATHNASIUM



MATHNASIUM Boavista

Como tem sido o feedback dos pais dos "atletas"?

Independentemente do impacto nas notas ser mais rápido ou mais lento, os pais têm-me dito que notam que os filhos adquirem rapidamente o gosto pela Matemática e começam a falar do tema em casa. Sentem também que os filhos estão mais confiantes, mais concentrados e mais à vontade no lidar com esta e outras disciplinas, para além de uma maior participação nas aulas e gosto por "investigarem" mais acerca das coisas.

MATHNASIUM Telheiras



Em que Ciclo de escolaridade se encontra a maioria dos "atletas" do seu Centro?

Este ano estamos a notar uma grande afluência de alunos do 9º ano e atribuo-o ao facto de existir um exame nacional de Matemática no final do 3º Ciclo. Julgo que os pais estão a ter mais consciência disso e a encaminhar os seus filhos para os Centros Mathnasium o quanto antes.

MATHNASIUM



Campo de Ourique

Não existem horários fixos nos Centros Mathnasium...

Os Centros têm horários variáveis e dentro desses períodos os alunos podem ir sempre e quando entenderem. No entanto, os miúdos têm que encontrar os seus próprios horários porque, na minha opinião, existem limites para que possam fazer as coisas como devem ser feitas. Para isso, têm que criar uma disciplina de frequência que lhes permita atingir objectivos, tal como uma pessoa que estabelece um programa de exercícios quando frequenta um ginásio. E para os miúdos esta disciplina e o estabelecimento de rotinas é ainda mais importante.

Mathnasium Atletas do mês

"O Mathnasium é muito engraçado. Nós brincamos com os números, aprendemos coisas e esclarecemos o que temos mais dificuldade. Quem nos ajuda é a Sara e a Carla, e são muito giras e maravilhosas. Eu gosto muito do Mathnasium!!!"

Susana (4ºano), MATHNASIUM Ramada (Odivelas)

"O Mathnasium foi a melhor coisa que me aconteceu nestas férias de verão."

Vanessa (8ºano), MATHNASIUM Torres Novas

"Quando vim para o Mathnasium estava com medo que, quando estivesse a trabalhar, alguém visse o que eu estava a fazer e gozasse comigo porque eu estava a errar. No meu primeiro dia explicaram-me que não havia problema. Estou a adorar."

Em (6ºano), MATHNASIUM Leça da Palmeira

Dicas para estudantes e pais

Uma forma diferente de pensar em SUBTRACÇÃO.

A subtracção tem dois aspectos a ter em conta: a noção de "quanto sobra" e a noção de "a distância entre dois números".

Assim, para resolver "12-3" é melhor contarmos para trás 3 a partir do 12; Mas para resolvermos "12-9" já é melhor contarmos a distância que vai de 9 a 12 (...10, 11, 12). E se os números forem negativos?

Vejamos...

"4-3=1"...porque a partir do 3 "andamos" 1 unidade para a direita (positivo) para chegar ao 4. Em "4-(-3)=7", porque estando em -3 é necessário deslocarmo-nos 3 unidades absolutas até chegarmos ao 0 e depois mais 4 unidades para chegarmos ao 4 – no total "andámos" 7 unidades para a direita (positivas!). Fácil não é? Agora nunca mais se esquecem das regras para trabalhar com negativos, pois não?

E que tal experimentarem...

- | | | | |
|----|--------------|----|-----------------|
| 1) | 5-2 = _____ | 2) | 5- (-2) = _____ |
| 3) | -5-2 = _____ | 4) | -5-(-2) = _____ |

Última Hora:

Bem-vindo aos novos Centros MATHNASIUM em Faro e Setúbal # Larry Martinek, o mentor da Mathnasium, pela primeira vez em Portugal vai participar no debate "O segredo da Matemática" com o prof. Nuno Crato da Sociedade Portuguesa de Matemática # Novas parcerias Montepio e Vodafone # MATHNASIUM no fórum TSF – discussão sobre o uso da máquina calculadora nas escolas # MATHNASIUM de Portimão atribuiu no seu 1º aniversário medalhas aos seus "atletas" # MATHNASIUM em Faro faz o triatlo a 500 alunos # MATHNASIUM no Rádio Clube Português #.